JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6826 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 15 de Agosto | **Sábado**, 16 de Agosto | **Domingo**, 17 de Agosto de 2025



Menos tempo para telas

página 05

Restrição ao uso de celular nas escolas estaduais completa seis meses no Paraná



Caso Faustão levanta pergunta:

como funciona a fila de transplantes?

página 04

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.

OPINIÃO

A DEGRADAÇÃO DO CONGRESSO

Por Gaudêncio Torquato

Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O recente episódio de obstrução da pauta legislativa na Câmara Federal, quando bolsonaristas promoveram um motim, impedindo, por dois dias, o trabalho regular do Congresso, sinaliza a continuidade da crise democrática que, há décadas, corrói a imagem de nossa representação política. Mas, convém lembrar que a degradação do Congresso Nacional não é apenas um problema conjuntural, mas estrutural, revelando o esgarçamento do pacto democrático e a crescente distância entre representantes e representados.

A esfera política nunca foi tão mal avaliada. Pesquisas recentes sobre a imagem dos congressistas revelam uma percepção majoritariamente negativa da atuação do Congresso Nacional. A desaprovação do Congresso é alta, com números semelhantes à reprovação do governo Lula e com uma visão mais negativa entre os eleitores de Bolsonaro.

A maioria da população desaprova a atuação do Congresso Nacional, com 51% de reprovação, segundo a última pesquisa realizada. A última pesquisa sobre a imagem dos políticos, realizada pela Datafolha, mostra que 78% dos brasileiros acham que o Congresso age em interesse próprio. E mais: o Legislativo tem a pior avaliação entre os três Poderes da República. Aproximadamente 42% aprovam o trabalho do Congresso. A pesquisa mostrou que os mais pobres tendem a aprovar mais o Congresso do que os mais ricos. Além disso, eleitores de Lula têm uma visão mais favorável ao Congresso do que os de Bolsonaro.

O fato é que o Congresso vem sofrendo um grave desgaste de legitimidade perante a opinião pública. A percepção geral é a de um parlamento tomado por interesses particulares, fisiológicos ou corporativos, desconectado das reais necessidades do povo. As figuras parlamentares cada vez mais se moldam à lógica das redes sociais. Deputados e senadores viram influencers, priorizando a viralização de falas agressivas ou "lacradoras" em detrimento da atuação legislativa substantiva. A política se reduz ao espetáculo, e o debate público é substituído por slogans e memes.

Além disso, o Congresso tem sido capturado por lobbies diversos: do agronegócio, das igrejas neopentecostais, das grandes empresas, de corporações armadas, entre outros. Comissões são loteadas e pautas são compradas ou negociadas em troca de vantagens. A agenda pública cede lugar à pauta de interesses.

A prática do "toma-lá-dá-cá" se institucionalizou de tal forma que cargos, verbas e emendas secretas tornaram-se moeda corrente para a manutenção do apoio ao governo da vez, independentemente de ideologias. A governabilidade passa pela barganha e não pelo convencimento democrático.

Casos de corrupção, rachadinhas, falsos pronunciamentos, manipulações regimentais e blindagem de aliados corroem a imagem institucional do Legislativo. O Parlamento, que deveria ser casa da transparência, é frequentemente visto como espaço de impunidade.

Em suma, o Congresso legisla menos e legisla mal. Muitas leis são aprovadas a toque de caixa, sem debates profundos ou audiências públicas. Outras vezes, renuncia a seu papel e delega competências ao Executivo, inclusive em temas sensíveis.

O que poderia ser feito para melhorar o conceito da instituição política? A resposta aponta para a educação política. Ao promover a educação política, é possível combater a descrença na política e na democracia, incentivando a participação ativa dos cidadãos na construção de um futuro melhor para todos. Essa meta inclui um conjunto de providências, entre as quais o debate de temas relevantes, a formação de jovens cidadãos, o investimento na formação de educadores e a criação de diálogo e participação.

Combater a corrupção, implementando mecanismos de controle e fiscalização eficazes, punindo exemplarmente os corruptos e promovendo a transparência na gestão pública. Fortalecer a democracia, estimular a participação cidadã em conselhos municipais, audiências públicas e outros espaços de discussão, além de garantir eleições justas e transparentes. Realizar reformas políticas, tornando as campanhas eleitorais mais justas e transparentes, além de garantir a representatividade e a governabilidade. Exigir conduta ética e transparente dos políticos, promovendo a responsabilização por seus atos e a punição de desvios de conduta. Reconhecer a importância da política como ferramenta de transformação social e promover o debate público sobre temas relevantes para a sociedade.

A educação política é um investimento no futuro da democracia, pois contribui para a formação de cidadãos conscientes, críticos e engajados, capazes de transformar a sociedade para melhor.

Gaudêncio Torquato
é escritor, jornalista, professor-emérito da ECA-USP e consultor



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Com Sol e Mercúrio direto no seu paraíso astral, tudo indica que os dias de luta ficaram pra trás e você vai curtir dias de glórias, alegrias e boas surpresas! Família em harmonia e podendo crescer.

TOURO | 21/04 a 20/05

Não é preguiça, é paz interior? Pois a Lua te dá uma sacudida, trazendo muita energia pra você agir, sair e se esforçar. O clima no lar promete melhorar, inclusive com familiar trazendo notícia boa.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Sua grande conquista até agora foi não ter surtado? Oportunidades ainda podem surgir, mas Sol e Mercúrio direto na Casa 3 deixam seu papo, extroversão e sociabilidade fluindo que é uma beleza. O que você comenta? Simbora!

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Com Vênus e Júpiter no seu signo e em conjunção na terça, você tende a colecionar boas impressões, momentos e relações. Mas também pode mostrar que é emotivo e formado em artes dramáticas.

LEÃO | 22/07 a 22/08

Com Sol e Mercúrio direto no seu signo, aquele clássico é pra você: "Luz na passarela que lá vem ela"! Com presença marcante e determinação, pode conseguir o que deseja. Mudança boa à vista! O que você comenta? Gratidão!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Mercúrio tá direto, mas na cabulosa Casa 12, que também tem o Sol, e aí sua luz pode ficar meio apagada. A notícia boa é que Vênus e Júpiter na Casa 11 e em conjunção terça favorecem seus sonhos.

LIBRA | 23/09 a 22/10

Exausta(o) de tudo, mas, se for pra ir num rolê, tá pronta(o)? Além da Lua trazer aquele gás, Sol e Mercúrio na Casa 11 animam sua vida social. Pode conseguir algo que deseja, sobretudo na quinta. O que você comenta? Vem, vem, vem!

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Você promete tudo, e entrega um pouco mais! Afinal, além de contar com a poderosa energia lunar, Sol e Mercúrio em Leão te impulsionam a correr atrás do que deseja com a cara e a coragem.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Como você não é estátua pra ficar parada(o), tem tudo pra explorar novas aventuras, retomar planos e se envolver em atividades emocionantes. O sextil de quinta dá o recado: pode dar bom! O que comenta? Bora!

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Mudanças e fortes emoções à vista, caprica! Além de mostrar que tem, sim, um coração (e generoso, por sinal), pode se exibir mais, assumir o leme da sua vida e seguir em frente veloz e confiante.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Acabou Mercúrio retrógrado, agora a culpa é 100% sua de novo. Brincadeira à parte, você pode monopolizar as conversas, mas tende a fazer ótimas conexões. Sinal de notícia top, sobretudo dia 12. O que comenta? É nóis!

PEIXES | 20/02 a 20/03

Mercúrio retrô passou! Pode ter passado por cima de você, mas passou! E agora sua rotina deve voltar aos eixos. De quebra, os astros prometem vida mais fácil, harmonia e uma ótima surpresa.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 5B04-34D3-CB07-6CBF.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

APAES DO PARANÁ

A deputada federal Luisa Canziani (PSD) participou, ao lado de representantes das Apaes do Paraná, de reunião com o ministro Edson Fachin para tratar da ADI 7796, que ameaça leis de atendimento educacional especializado. O encontro contou com líderes da Federação Estadual das Apaes e da Secretaria de Educação. Segundo a parlamentar, a pauta foi bem recebida por Fachin. Ela reafirmou o compromisso de defender a inclusão e evitar retrocessos nas conquistas das pessoas com deficiência.

Inovação

O Colégio Estadual Porto Seguro, de Paranaguá, é pioneiro no Paraná ao utilizar, em caráter de teste, a plataforma Visual Class Net (www.class.com.br) para o simulado do Saeb. Os testes começaram em agosto e contam também com o uso de inteligência artificial para identificar conteúdos e habilidades que cada aluno precisa reforçar. A iniciativa busca aprimorar o desempenho dos estudantes nas avaliações e fornecer dados aos professores.

Primeira Infância

A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 147/2019, que cria o Serviço de Proteção e Atendimento à Maternidade e à Primeira Infância (PAMPI). A proposta, do deputado Diego Garcia (Republicanos), prevê apoio multidisciplinar a gestantes em vulnerabilidade social e crianças na primeira infância. O objetivo é fortalecer vínculos familiares e sociais, além de auxiliar na conciliação da vida pessoal, profissional e comunitária. O texto segue para análise nas demais comissões da Casa.

Território Turístico

O Governo do Paraná integrou oficialmente o Território Turístico Campos Gerais ao programa "18 Territórios, 1 Só Destino", em evento realizado nesta quarta-feira, 13, em Tibagi. Para o secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, a ativação do nono território "reforça o compromisso em valorizar as paisagens naturais, o patrimônio histórico e a força do agronegócio desta região". Ele destacou que a iniciativa é um passo decisivo para o desenvolvimento sustentável e novas oportunidades.

Território Turístico II

O novo Território Turístico Campos Gerais reúne 19 municípios: Arapoti, Carambeí, Castro, Curiúva, Imbaú, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Reserva, São João do Triunfo, Sengés, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania. Entre os atrativos estão o Parque Estadual Vila Velha, em Ponta Grossa, o Cânion Guartelá, em Tibagi, e o Parque Histórico de Carambeí.

Medalha de ouro

O curitibano Gustavo Milano conquistou a medalha de ouro no judô 100kg nos Jogos Pan-Americanos Júnior Assunção 2025, garantindo vaga para Lima 2027. Ele venceu o americano Daniel Lubimovski na final, após superar adversários da Venezuela e de Cuba. Milano integra o Programa de Incentivo ao Esporte da Prefeitura de Curitiba, que investe recursos do IPTU em projetos esportivos.

Alerta laranja

O Inmet emitiu alerta laranja para baixa umidade do ar em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás, Distrito Federal e partes de Minas Gerais e do Paraná. A umidade deve variar entre 12% e 20%, com risco de incêndios florestais e problemas à saúde. O órgão recomenda hidratação constante, evitar atividades físicas e exposição ao sol nas horas mais quentes, além de umidificar ambientes e hidratar a pele.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 5B04-34D3-CB07-6CBF.

CASO FAUSTÃO LEVANTA PERGUNTA: COMO FUNCIONA A FILA DE TRANSPLANTES?

Ordem de inscrição no SNT pode influenciar na escolha de quem receberá um órgão, mas não é o fator determinante

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Reprodução/Instagram



O apresentador Fausto Silva – o Faustão – foi submetido a dois novos transplantes de órgãos, de acordo com boletim médico divulgado pelo Hospital Israelita Albert Einstein. Segundo a nota, o comunicador passou pelo transplante de fígado e pelo retransplante de rim, em cirurgias realizadas no início do mês. Faustão já havia passado por um transplante de coração em 2023, e de rim do ano passado. O fato chamou atenção nas redes sociais e levantou a questão: por que o apresentador aparenta ter tanta facilidade para conseguir um transplante, quando mais de 46 mil pessoas aguardam na fila em todo o país?

Para entender, é preciso saber como funciona o Sistema Nacional de Transplantes (SNT). É essa estrutura que coordena, normatiza e regulamenta a realização de transplantes de órgãos, tecidos e células no país. Para receber um órgão, o paciente deve ser inscrito em uma lista de espera, única para o estado e fiscalizada pelo SNT, o que impossibilita que uma pessoa esteja em mais de uma lista ou que a ordem da fila não seja respeitada. A inscrição só pode ser realizada por médico com autorização concedida pelo SNT.

A ordem de inscrição na lista de espera pode influenciar na escolha de quem receberá um órgão disponível para o transplante, mas não é o fator determinante. A necessidade de compatibilidade sanguínea, de peso e altura e genética entre doador e receptor fazem com que o ranking da fila seja mutável. Além disso, condições clínicas mais debilitantes também podem fazer com que uma pessoa seja priorizada e colocada no início da fila.

"Se o paciente já é transplantado de coração, por exemplo, e precisa de um rim, tem e deve pedir prioridade em lista, porque se não transplantar logo o paciente corre risco de vida, porque ele não vai conseguir ficar muito tempo em hemodiálise. Está em lei em que situação os paciente são priorizados. Hepatites fulminantes, com resultados de exames que comprovam. Para transplante de coração, prioriza-se o paciente que não consegue ficar fora do hospital porque depende de Dobutamina (medicamento utilizado para tratar a insuficiência cardíaca) em doses elevadas. [Para atestar] é feita visita técnica pela CET (Central de Transplantes), geralmente uma médica e eu vamos verificar a situação do paciente, e o Ministério Público acompanha os casos através de relatórios", explica o enfermeiro Valter Oliveira, que coordena o processo de captação de órgãos no Hospital Regional São Camilo, em União da Vitória, desde 2020.

Faustão, por exemplo, está internado desde 21 de maio, devido a uma infecção bacteriana aguda com sepse – uma inflamação sistêmica em todo o organismo. Ademais, a equipe médica do apresentador planejava um novo transplante de rim por mau funcionamento daquele transplantado no ano passado, o que pode ter colocado Faustão no topo da lista de espera. Segundo Valter, a necessidade de um novo transplante pode ser motivada por rejeição, algo que já não é comum, e por falência do órgão transplantado. Porém, independente do motivo, o enfermeiro garante que a priorização é algo comum. "O caso do Faustão, foi só porque ele é famoso e da mídia que gerou polêmica. Quantas pessoas aqui no Paraná priorizaram para coração em um dia e no dia seguinte receberam coração. Recentemente, fiz a visita técnica em um priorizado de coração, e no mesmo dia, à noite, ele transplantou. Cito aqui um caso, mas já tivemos vários. É Deus no comando o que atribuo".



Prioridade é para o estado

Quando um órgão é captado, a prioridade é de que o transplante seja realizado dentro do estado. Caso não haja candidatos compatíveis, o órgão é ofertado à Central Nacional para atender a demanda de um estado que possua paciente compatível e com logística para transporte em tempo correspondente ao período de isquemia do órgão, ou seja, o tempo máximo que cada órgão resiste à falta de circulação sanguínea.

O órgão sempre é ofertado ao primeiro da fila, seguindo os critérios já abordados. Caso haja empate entre pacientes, prioriza-se o inscrito primeiro na fila de espera. "Se por alguma razão não há aceite, ele tem que mandar por escrito a recusa. Aí a oferta vai para o segundo, e assim sucessivamente, até esgotar a lista. Se não tiver aceite no estado, se a família deu tempo suficiente, vai para o banco nacional atender pacientes de outros estados, onde tenha receptor compatível e aceite. O Paraná também recebe muitos órgãos de outros estados", comenta Valter.

Para garantir a isonomia, e também por questões éticas, o nome de pacientes aguardando por transplante não é divulgado. Ainda, Valter reforça que a Central de Transplantes tem o dever e a responsabilidade de zelar pela segurança e legalidade do processo de doação e de transplante. "Assim como outros órgãos, a Central passa por auditoria, e os hospitais transplantadores também. Podemos responder que a Central de Transplante do Estado do Paraná não passa por favorecimento político ou econômico ou quaisquer outras influências para favorecer [algum paciente]. Cumpre-se o que está em Lei. Quem faz a distribuição, não faz parte do diagnóstico. Só se sabe para quem vai um órgão se tiver o doador e ele alimentar o sistema para rodar o que chamamos de Ranking".

Foto: Albari Rosa/Arquivo AEN



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.
Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.



RESTRIÇÃO AO USO DE CELULAR NAS ESCOLAS ESTADUAIS COMPLETA SEIS MESES NO PARANÁ

Em União da Vitória, Núcleo Regional de Educação destaca avanços na concentração e convivência escolar

Por Ricardo Silveira

Foto: SEED



Um semestre sem celular: novas atividades aproximam alunos e refletem na aprendizagem

Seis meses após a entrada em vigor da Lei Federal nº 15.100/2025, que restringe o uso de celulares em salas de aula das escolas estaduais do Paraná, os efeitos da medida começam a ser percebidos em todo o estado, inclusive na região de União da Vitória. A regulamentação estadual, por meio da Instrução Normativa n.º 009/2024, visa reduzir distrações, melhorar a concentração dos estudantes e prevenir o uso inadequado das redes sociais durante o horário escolar.

O chefe do Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, Mário Dalgallo, destaca que a implementação trouxe resultados positivos, mas também exigiu adaptação. “Referente à restrição de celulares, ou seja, o uso em sala de aula nas escolas da nossa região, houve diversos aspectos. Eu considero positivo e tivemos aspectos também negativos. Mas foi muito bem conduzido pelos nossos diretores e pela comunidade escolar”, afirmou Dalgallo.

Entre os efeitos percebidos está a maior atenção dos alunos durante as atividades, o que contribuiu para a redução de incidentes de bullying nas redes sociais. “Essa medida veio a melhorar a concentração dos nossos alunos, reduzindo o número de distrações. Alunos estão mais focados nas atividades, e com isso diminuíram casos de bullying, especialmente por uso indevido das redes sociais durante o horário escolar”, acrescentou o chefe do núcleo.

Novas práticas e interação entre alunos

Segundo Dalgallo, a adaptação à nova realidade enfrentou resistência natural, especialmente por parte de estudantes e de alguns pais. “O aspecto negativo é normal, porque a resistência às normas leva tempo, principalmente por parte dos alunos. Mas percebemos que as escolas se organizaram e adotaram alternativas, como atividades esportivas, recreativas, jogos educativos e maior convivência entre os estudantes”, explicou.

A restrição também incentivou maior interação entre os alunos, fortalecendo o convívio social. “Houve um aumento da comunicação entre alunos, mais conversas e atividades coletivas. Isso trouxe uma convivência maior, algo bastante positivo para o desenvolvimento social”, destacou Dalgallo.

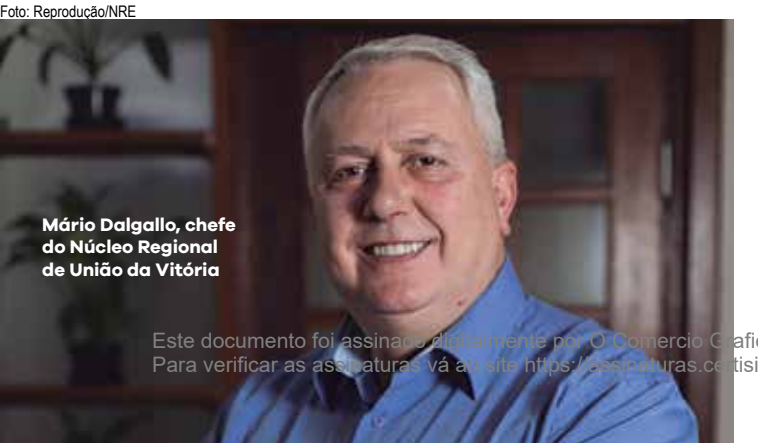
Tecnologia pedagógica e acompanhamento contínuo

Dalgallo enfatiza que o uso de celulares não foi eliminado completamente, mas passou a ser controlado e direcionado a fins pedagógicos. “O celular pode ser utilizado, desde que autorizado pelos professores e com objetivos pedagógicos. Nossas escolas recebem muitos investimentos em laboratórios, computadores e tablets, reduzindo a necessidade do aluno trazer o celular para fins acadêmicos”, disse.

O Núcleo Regional de Educação acompanha o processo de perto, com visitas às escolas, tutoria pedagógica e relatórios das equipes diretivas. “A experiência precisa ser ampliada e mantida. Avaliamos constantemente os resultados e fazemos ajustes, envolvendo escola, alunos, pais e professores, para que todos compreendam os benefícios para a concentração e aprendizagem”, concluiu Mário Dalgallo.

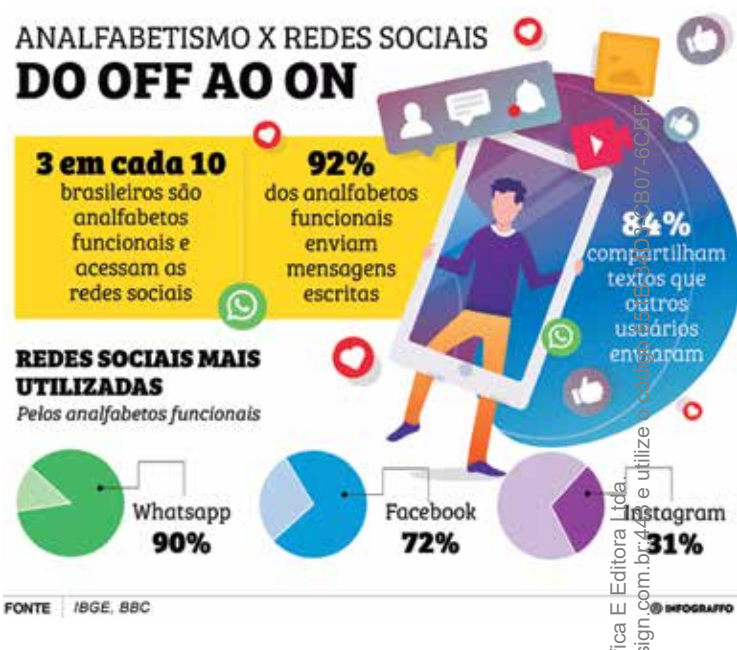
Com um semestre de aplicação, as escolas da região de União da Vitória continuam ajustando suas rotinas e estratégias para garantir que os alunos aproveitem ao máximo o ambiente escolar, conciliando disciplina, tecnologia e interação social.

Foto: Reprodução/NRE



Mário Dalgallo, chefe do Núcleo Regional de União da Vitória

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.



Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Creche



Foto: Reprodução

O prefeito Ary Carneiro Júnior determinou a construção de um Centro de Educação Infantil, no Bairro Sagrada Família, no Distrito de São Cristóvão. Recursos na ordem de R$ 4,8 milhões do Governo Federal em contrapartida da prefeitura. Serão quase 1.500 metros quadrados de área construída.

Confirmada

A Associação Empresarial de Porto União (Acipu), com apoio da prefeitura de União da Vitória, confirmou a realização da 17ª Festa Nacional do Steinhaeger e do Xixo, entre os dias 11 e 14 de dezembro.

Segurança

O deputado Hussein Bakri comemorou mais um recorde para a segurança do Paraná. "Em 2024, furtos de veículos, - 48%; furtos, - 21%; roubos de veículos, 81%; roubos, - 75%, também aumentamos em 500% a apreensão de drogas, tivemos os menores índices de criminalidade da história", disse Bakri.

Emenda

Através do vereador Almir Borini e a suplente de vereadora, Maria Aldair de Carvalho, o deputado estadual Altair Silva oficializou a destinação de uma emenda no valor de R$ 150 mil para o custeio da saúde em Porto União.

Agosto Dourado

A secretária municipal de Saúde de União da Vitória, Sonia Guzzoni Drozda, realiza várias ações de conscientização sobre a importância do aleitamento materno, em diversas Unidades Básicas de Saúde, lembrando dos benefícios do aleitamento materno.

Sucesso

O presidente da Apae de Porto União, Aloísio Salvatti, e toda sua diretoria recebem os cumprimentos pelo evento realizado na Igreja São Pedro e São Paulo, no Bairro São Pedro. Milhares de pessoas participaram do tradicional bingo da Apae pessoalmente ou acompanharam a live no YouTube.

Operação

A prefeitura de União da Vitória, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Conselho Tutelar, uniram forças e realizaram uma ação integrada de fiscalização em estabelecimentos comerciais, visando a segurança, legalidade e bem-estar da população.

Defende

O advogado Valdir Gehlen comentou que a OAB tem agido incansavelmente para reverter a decisão do STF que fere as prerrogativas da advocacia independente do viés ideológico dos réus ou investigados. Gehlen, disse ainda que a OAB conclama todos os integrantes dos poderes da república – executivo, legislativo e judiciário e todas as lideranças políticas e civis do país a firmarem um pacto pela pacificação do Brasil.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Mais um passo para túnel submerso na região da AMFRI

O Governo do Estado recebeu nesta quinta-feira, 14, os prefeitos dos 11 municípios que integram a Região da Associação de Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) para alinhar ações e definir próximos passos do Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí (PROMOBIS).

As conversas antecedem a etapa de assinatura dos termos de parceria entre o Governo do Estado e o CIM-AMFRI, prevista para outubro, com investimento estadual estimado em US$ 24 milhões para estudos e obras preparatórias.

A operação de crédito com o Banco Mundial já recebeu pareceres favoráveis da Secretaria do Tesouro Nacional e, nesta semana, no último dia 12, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, quando entrou para tramitação na Casa Civil. A formalização é estimada pelo CIM-AMFRI até setembro. O valor aportado pelo Estado irá complementar os recursos internacionais, funcionando como contrapartida para acelerar as ações previstas no projeto.

Entre os encaminhamentos, foram discutidas a descentralização do serviço de transporte intermunicipal da região da AMFRI, o apoio institucional para licenciamentos e autorizações, e a contrapartida do CIM-AMFRI, com cumprimento das cláusulas de efetividade necessárias para a assinatura do financiamento.

Na sequência, uma reunião na InvestSC teve como foco a estruturação da Parceria Público-Privada (PPP) para o túnel imerso entre Itajaí e Navegantes. Também houve atualização do status do PROMOBIS e apresentação do cronograma de execução, seguidas das discussões sobre os estudos de engenharia e a modelagem da PPP.

Bolsonaro em São José

Foto: Caio César/CMRJ



Rumores nos bastidores da política dão conta de que Carlos Bolsonaro (PL) já está em busca de um imóvel para morar em Santa Catarina. A cidade escolhida por ele para fixar residência será São José. Se realmente for candidato ao Senado pelo Estado, Carlos Bolsonaro poderá tirar a vaga de Carolina de Toni (PL), Julia Zanatta (PL), que já haviam, inclusive, recebido o aval de Jair Messias, e irá concorrer com Esperidião Amin (PP), que tentará a reeleição.

Premiada

A Unicred Núcleo Conexão está entre as melhores instituições financeiras para trabalhar no Brasil, ocupando o 6º lugar no ranking Great Place to Work (GPTW) 2025 na categoria médio porte. Esta é a quarta vez que a cooperativa integra a lista nacional, reconhecida por valorizar pessoas, incentivar a cooperação e oferecer um ambiente de trabalho inspirador. "Esse resultado é fruto do talento e do compromisso do nosso time, que constrói diariamente uma cultura sólida e humana", destaca Fernando Rossetto, diretor da cooperativa.

Assessora e nutricionista

A polêmica da vez contra a deputada catarinense Julia Zanatta (PL) - que está correndo o risco de ser suspensa, acusada de contribuir com a obstrução dos trabalhos na Câmara Federal, na última semana - foi a descoberta de que ela nomeou, em abril de 2024, como sua assessora a nutricionista, especializada em saúde da mulher, e esposa de seu advogado, Ana Julia Rodrigues Monteiro. Acontece que, após investigação, ficou provado que em seu horário de trabalho Ana Júlia também atua em sua clínica de nutrição em Imbituba. Pelas regras da Câmara, não é permitido ocupar o posto realizando atividades incompatíveis com o expediente.

São os grandes brincando com o dinheiro do povo. Lamentável!

Procurador Geral do Estado

Para preencher a vaga deixada por Márcio Vicari, que pediu exoneração do cargo de Procurador Geral do Estado para concorrer a uma vaga de desembargador no Quinto Constitucional da OAB SC, o governador Jorginho Mello escolheu o procurador de carreira, Marcelo Mendes.

Marcelo já acompanha Jorginho de longa data. Ele atuou no gabinete quando Jorginho era e, mais recentemente, ocupava o cargo de chefe de gabinete da atual senadora Ivete da Silveira (MDB) em Brasília.

No mesmo ato que nomeou Marcelo, o governador também empossou Ricardo Della Giustina como procurador-geral adjunto para Assuntos Jurídicos e a procuradora do Estado Lígia Janke foi nomeada como procuradora-geral adjunta para Assuntos Administrativos.

Missão empresarial

A Associação Comercial, Industrial, Agronegócio e Serviços de Chapecó (ACIC) realizará, por meio do Núcleo de Comércio Exterior e Logística Internacional, entre os dias 16 e 27 de setembro, a primeira missão empresarial da entidade à Romênia.

O objetivo é ampliar relações comerciais, prospectar oportunidades de negócios e promover intercâmbio cultural e tecnológico entre empresas dos dois países. A ação conta com apoio do Governo Romeno, através da Embaixada da Romênia no Brasil, do Consulado Honorário da Romênia no oeste do estado, do Consórcio EEN Brasil e da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc).

A comitiva, com pelo menos 30 pessoas e que contará com a presença do prefeito de Chapecó João Rodrigues, cumprirá uma intensa agenda de reuniões com setores estratégicos do empresariado romeno.

Integração Editorial

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.

HUSSEIN BAKRI DESTACA PROJETO QUE CRIA PROGRAMA DE RECOMPENSAS POR INFORMAÇÕES SOBRE CRIMES

Da Redação

Foto: Da assessoria



A Assembleia Legislativa do Paraná vai concluir na próxima semana a votação do projeto de lei que institui o Programa Estadual de Pagamento e Recompensas. A proposta do Governo Ratinho Junior permitirá que o Estado pague aos cidadãos que fornecerem informações úteis à polícia para a prevenção, repressão ou solução de crimes. O objetivo é dar mais ferramentas para o combate à criminalidade e incentivar a participação da população no compartilhamento de dados úteis para investigações.

"A intenção é fortalecer o trabalho das nossas polícias e estimular os paranaenses a contribuírem nesse processo. Não tenha dúvida de que informações dessa natureza poderão ajudar na captura de criminosos e encontrar pessoas desaparecidas. Essa experiência já é exitosa em outros países, e tenho certeza que não será diferente aqui no Paraná", destacou o deputado estadual Hussein Bakri (PSD), Líder do Governo Ratinho Junior na Assembleia.

De acordo com o projeto, uma informação será considerada útil quando ela for determinante para impedir, interromper ou solucionar um crime. Também se enquadram denúncias que ajudem a localizar criminosos em flagrante ou a encontrar vítimas que estão desaparecidas, sequestradas, escravizadas, traficadas ou em cárcere privado.

A proposta prevê que as informações passíveis de pagamento pelo Estado devem ser recebidas pelo Centro Integrado de Denúncias 181 (Cide). Mas uma emenda do deputado Hussein Bakri ao texto prevê que outros canais oficiais informatizados também possam receber denúncias. Todos eles vão garantir o sigilo da identidade de quem fornece a informação e também assegurar que os dados serão encaminhados corretamente às investigações policiais.

As regras que determinam quais casos se enquadram no programa e os valores a serem pagos por cada informação serão definidas pelo Poder Executivo após a aprovação da lei. A proposta determina que o pagamento só deverá ser efetuado após comprovação da utilidade da informação prestada. A avaliação destes critérios e da utilidade de cada informação ficará a cargo da Secretaria Estadual de Segurança Pública.

Os valores poderão ser divididos entre várias pessoas, contemplando mais de uma informação considerada útil para as investigações. Uma emenda do deputado Anilson Chiorato (PT), porém, proíbe o pagamento a policiais e familiares até segundo grau.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 0543-5143-3ADC-C0C6.
Este documento foi assinado digitalmente por Gerencia Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 0543-5143-3ADC-C0C6.

CRÔNICA

FIM DAS FÉRIAS

Foto: Freepik



Há alguns dias chegamos, então, ao final das férias escolares, pelo menos aqui em casa. Eu leio muito sobre o início do período, sobre o que ele significa para a garotada e para as famílias, sobre toda aquela animação, sobre os milhares de planos que são feitos, quase sempre impossíveis. Fala-se muito, inclusive, das colônias de férias, a imitar a programação norte-americana dos acampamentos de verão, numa versão tupiniquim totalmente diferente da de lá. Quase nunca se fala, porém, do final das férias e da volta às aulas.

É que o final das férias infantis é o período mais ingrato para os adultos, aí o ponto que quero assuntar. Sempre o será, afinal é no derradeiro volta às aulas que nós, adultos, percebemos quantas oportunidades deixamos escorrer pelos dedos enquanto eles insistem em rapidamente crescer... Gosto de pensar que isso se dá porque não mais sabemos o que fazer nas férias e, tomados por um apagão na memória decorrente do fato de ficarmos adultos, resta-nos lidar com a situação apenas com as capacidades e recursos que temos no imediato. Aí a coisa se divide e se perde. Vejamos.

De um lado há aquelas pessoas adultas que se empenham de maneira efetiva em tornar as férias escolares uma memória afetiva para todo o sempre. Haja esforço, criatividade, dedicação e paciência para tanta brincadeira, sapecagem e diversão! São dias e mais dias entre campeonatos aleatórios com equipes imaginárias, passeios intermináveis de bicicleta, visitas acrônicas a parques, fritadas de pastel, confecção de pirogues, montagem de cidades e parques de diversões pelos cômodos da casa, pipoca e mais pipoca, tudo isso regado a chuteiraços e cachorros-quentes, glitters e unicórnios.

De outro lado, há adultos que não se preocupam tanto com este período da vida das crianças. Para eles, férias são férias, paciência, está escrito em algum lugar, aceite que dói menos. Férias é para fazer nada, coisa alguma do que se fazia até então, é um fazer que é quase um acontecer. É um ethos da programação nenhuma. No caso, televisão, quintal, playground, videogame, praia, rua, colônia de férias e casa de amigos são infalíveis para que ninguém se veja obrigado a se ver com coisa alguma. Tudo é espontâneo, se calhar, se der, como der e por quanto tempo durar.

Haveria forma certa para fazer as férias infantis aconteceram? Não há, nunca houve e não haverá. Quando nós, adultos, somos muito participativos, meio que criamos uma agenda das férias, um pouco à revelia das belezas do acaso. Pautamos as alegrias pelas oportunidades que criamos ou pelos eventos aos quais aderimos. Fazemos das férias das crianças uma oportunidade instagramável (até porque é ali que encontramos a maioria dos eventos para as crianças). Na outra banda, se não gerirmos e participarmos um pouco das coisas inventadas pelas crianças, que graça teriam as férias para nós e para elas? Descansaríamos o corpo ao custo das memórias afetivas? A dizer, se ficarmos apenas vendo tudo de longe e, sem levantar os olhos do livro, resignarmo-nos a gritar dogmas como "Tenha cuidado!" e "Não vá se machucar!", como então terá sido a passagem do tempo? Talvez assim se chegue ao final das férias com os calcanhares descansados, mas... e o chá da tarde imaginário com as filhas e filhos, com suas Bárbie´s e Ken´s, poneis infláveis, Labubus, Homem Aranha, Batmam e toda a Patrulha Canina? Esse chá, nem a Rainha da Inglaterra pode oferecer e, se puder seguir meu conselho, não o perca nunca.

Não me achem dualista, não é disso que se trata. Certamente há quem saiba fazer um caminho intermédio, a conciliar a imaginação infantil com as exigências organizacionais do dia a dia e, corrijam-me se eu estiver errado, tais pessoas são chamadas de avós. Mas isso é assunto para outro texto. Por enquanto, despedimo-nos das férias, já a sonhar com as próximas, de um lado a rever tudo que organizamos e que não deu tempo para fazer, de outro a recordar tudo que aconteceu e que não esperávamos que acontecesse. São tantas emoções que saímos das férias mais neuróticos do que nela entramos. Enquanto isso, as crianças crescem, crescem e crescem. Haja fôlego.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

SÍLVIO DRE VECK VISITA PORTO UNIÃO E REFORÇA POLÍTICAS PARA APOIAR EMPRESÁRIOS

Secretário abordou ainda os desafios recentes, como a tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos catarinenses

Por Ricardo Silveira

Fotos: Ricardo Silveira



O secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviço de Santa Catarina, Silvio Dreveck, esteve em Porto União na segunda-feira, 11, no Senac, para uma palestra que reuniu empresários, lideranças locais e representantes públicos da região. O objetivo do encontro foi apresentar as principais políticas públicas estaduais voltadas para o fortalecimento do desenvolvimento econômico local e promover o diálogo entre setor privado e governo.

Durante a palestra, Dreveck destacou que a Secretaria vem realizando um amplo trabalho de visitação regional para divulgar os programas de incentivo disponíveis. “Desde que assumimos a Secretaria, em 2023, temos percorrido o estado para levar conhecimento direto às empresas, mostrando os benefícios que o governo oferece para indústria, comércio e serviços”, afirmou.

Ele reforçou que essas ações já geraram resultados expressivos: “Conseguimos aumentar os investimentos privados de R$ 260 milhões, em 2022, para R$ 8,5 bilhões em apenas dois anos.”

O secretário detalhou os principais programas, como o PRODEC, que concede prorrogação do ICMS para indústrias por até quatro anos, estimulando a geração de empregos. Também citou o PROEMPREGO, que já mobilizou R$ 11 bilhões em investimentos e prevê a criação de mais de 70 mil postos de trabalho até 2027. Além disso, destacou linhas de crédito acessíveis, como o PRONAMP Santa Catarina, com juros subsidiados pelo governo estadual, e o PRONAMP Inovação, que financia projetos com desconto de 50% nos juros.

Silvio Dreveck abordou ainda os desafios recentes, como a tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos catarinenses, principalmente dos setores de madeira e móveis. “Estamos atuando fortemente junto ao governador Jorginho Mello para criar mecanismos que minimizem esse impacto, protegendo as empresas e, acima de tudo, os empregos. Recentemente participamos de um encontro exclusivo em Florianópolis, onde discutimos soluções estratégicas para ajudar os empresários nesse período de transição. Acreditamos que em breve teremos novidades para anunciar”, afirmou.

Ao destacar a importância do diálogo, Dreveck enfatizou: “Neste encontro em Porto União, quero apresentar nossos programas, mas também ouvir os empresários, entender suas dificuldades e demandas para que possamos aperfeiçoar nossas políticas e contribuir para o crescimento sustentável da região.”

O prefeito Juliano Hassan participou do evento e reforçou a parceria entre governo estadual e municípios. “O governador e o secretário estão empenhados em apoiar os empresários locais frente às dificuldades, especialmente em relação às tarifas americanas. Com união e trabalho, vamos superar os desafios e fortalecer a economia da região e do estado”, afirmou.

Sobre a reunião em Florianópolis, Hassan destacou: “Foi um momento importante para discutir ações concretas que garantam segurança e confiança aos empreendedores catarinenses.”

Também estiveram presentes o secretário municipal de Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico, Jorge Américo, a vice-prefeita Suelen Geremia, além de diversas lideranças e empresários locais.





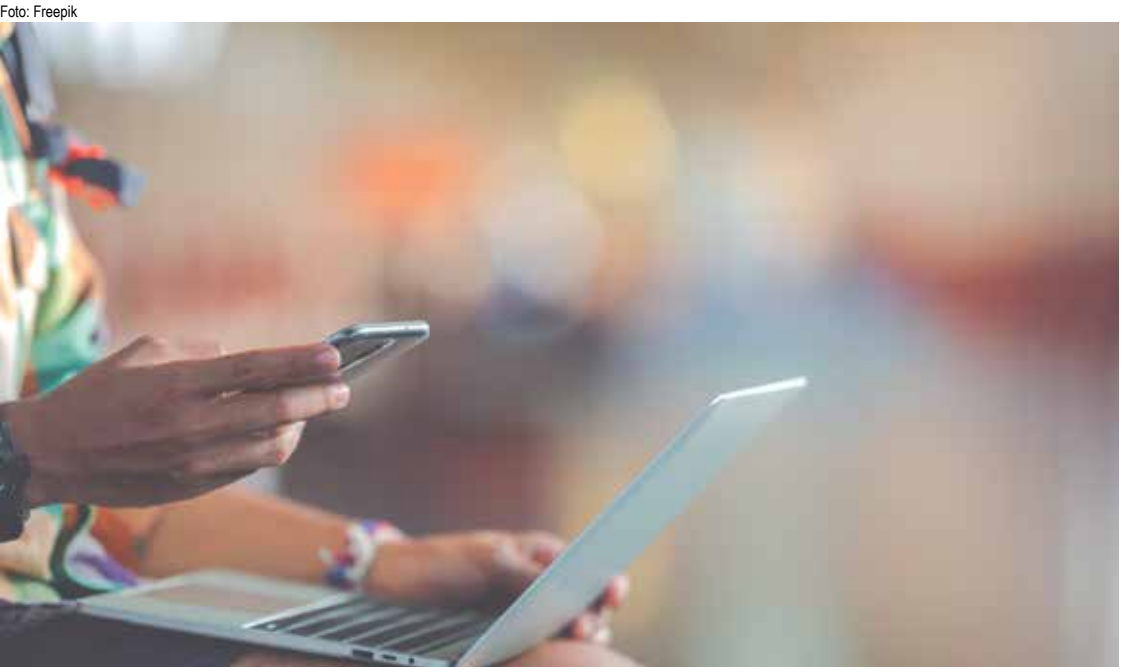
Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB97-6CBF.

CGI.BR APRESENTA OS 10 PRINCÍPIOS PARA A REGULAÇÃO DE REDES SOCIAIS

Iniciativa se insere no histórico de atuação do CGI.br na construção de leis e políticas públicas para a Internet no Brasil

Da Assessoria

Foto: Freepik



O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), responsável por estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da Internet no Brasil, apresentou, na quinta-feira, 14, o texto final dos Dez Princípios para a Regulação de Plataformas de Redes Sociais.

Elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) sobre Regulação de Plataformas do CGI.br, do qual o diretor geral da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Cristiano Lobato Flôres, faz parte, o documento teve a participação da sociedade e contém a pluralidade de visões coletadas em consulta pública aberta entre maio e junho de 2025. Durante esse período, o CGI.br recebeu cerca de 300 contribuições de todas as regiões do país.

A iniciativa se insere no histórico de atuação do CGI.br na construção de leis e políticas públicas para a Internet no Brasil. Em 2009, o Comitê publicou o Decálogo de Princípios para a Governança e Uso da Internet, documento que foi essencial para a formulação do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), reconhecida mundialmente como uma das legislações mais avançadas sobre o tema.

O documento se posiciona como uma contribuição multissetorial para a construção de um marco regulatório brasileiro sobre o tema:

1 - Estado democrático de direito, soberania e jurisdição nacional: Respeito à Constituição e leis brasileiras, garantindo a prevalência da jurisdição nacional.

2 - Direitos humanos, liberdade de expressão e privacidade: Proteção da dignidade humana, liberdade de expressão (individual e coletiva), privacidade, igualdade e combate à discriminação e discurso de ódio.

3 - Autodeterminação informacional: Controle dos usuários sobre seus dados pessoais, especialmente em processos de perfilização e recomendação de conteúdo.

4 - Integridade da informação: Promoção da precisão, consistência e confiabilidade dos conteúdos, combatendo fraudes e desinformação, e preservando a memória digital.

5 - Inovação e desenvolvimento socioeconômico: Estímulo à inovação, autonomia tecnológica e economia digital inclusiva e competitiva.

6 - Transparência e prestação de contas: Clareza sobre o funcionamento das plataformas, incluindo algoritmos de impulsionamento e moderação, e acesso a dados para pesquisa.

7 - Interoperabilidade e portabilidade: Direito dos usuários de transferir seus dados e a capacidade de diferentes serviços digitais se comunicarem.

8 - Prevenção e responsabilidade: Medidas preventivas eficazes para mitigar riscos sistêmicos e responsabilização por danos causados.

9 - Proporcionalidade regulatória: Obrigações adaptadas ao porte, atividades e impacto das plataformas, reconhecendo a diversidade do ecossistema digital.

10 - Ambiente regulatório e governança multissetorial: Estrutura institucional robusta e modelo de governança que garanta a participação equânime de todos os setores da sociedade.

A íntegra dos 10 Princípios para a Regulação de Plataformas de Redes Sociais está em:





Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 5c5-34DC-3B3C-6CBE

"ESTAMOS COM PENSAMENTO POSITIVO DE QUE A INCORPORAÇÃO ACONTEÇA"

Alcemar Rodrigues Martello, diretor geral do campus, falou sobre incorporação da Uniuv pela Unespar

Da Redação

Foto: Eduardo Carpinski



Aguardada com ansiedade, a incorporação do Centro Universitário de União da Vitória (Uniuv) pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar) segue tramitando no governo estadual. Em entrevista ao programa União é Notícia 2ª Edição, da FM Verde Vale - 94,1, o diretor-geral do campus, professor Alcemar Rodrigues Martello, disse estar confiante de que a incorporação aconteça.

"Nós estamos em tratativas. É um processo longo, mas estamos bem contentes, com um pensamento positivo que a incorporação da Uniuv aconteça pela Unespar. E a Unespar, desde o primeiro momento que foi contactada pela Uniuv para fazer essa incorporação dos cursos, tem visto com bons olhos. A nossa reitora também é favorável a essa incorporação".

Atualmente com dez cursos disponíveis, a expectativa é de que a Unespar aumente seu catálogo para 15 cursos gratuitos, com a incorporação dos bacharelados em Odontologia, Engenharia Civil, Educação Física, Sistemas de Informação e Administração. "Temos trabalhado arduamente para que essa incorporação aconteça. Esse processo hoje se encontra no governo do estado do Paraná, mas ele tem andado por todas as instâncias que são necessárias para que esse processo ao final aconteça e seja algo que as duas instituições não saiam perdendo, e quem sai ganhando é a comunidade em geral", completa Alcemar.

O deputado estadual e líder do governo na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep), Hussein Bakri, atualiza a população sobre os atuais trâmites do processo. "Eu sei da importância da Uniuv para União da Vitória e toda a região, seja como ex-prefeito, ex-aluno da instituição e agora como deputado representante do Sul do Parana na Assembleia. Justamente por isso, abracei essa causa desde o início e consegui convencer o governador da importância dessa incorporação com a Unespar. Não foi fácil, porque o Paraná já é, proporcionalmente, o Estado que mais investe em ensino superior no país. Tomada essa decisão, o processo transcorreu normalmente até surgir uma divergência quanto à estabilidade dos servidores da Uniuv, o que é natural nessas discussões, mas que acabou atrasando o andamento como um todo. O trâmite agora está no setor de patrimônio da Secretaria de Estado da Administração para as questões legais sobre a absorção pela Unespar do patrimônio advindo da Uniuv. Em seguida, os detalhes finais serão feitos pela Casa Civil e pela Procuradoria Geral do Estado, para o encaminhamento do projeto de lei que precisará ser votado na Assembleia. Tudo está sendo feito com bastante critério e dentro da legalidade para que a incorporação seja efetiva e traga o máximo de benefício possível à nossa região."

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 5c5-34DC-3B3C-6CBE

DONALD TRUMP E JAIR BOLSONARO EM PARALELO PELA PISTA DA DIREITA

| Por Walber Guimarães Junior

Qualquer observador mais atento, desprovido de paixão política, consegue rapidamente estabelecer um paralelo entre as estratégias, ações e confrontos de Donald Trump e Jair Bolsonaro, adaptados aos cenários de ambos os países. Muito justo que se conclua que esta identidade decorre da mesma visão de mundo, com ideologia conservadora, nacionalista, populista e que questiona instituições e situações que não se ajustem à suas agendas. Vamos aos fatos.

Recuando à pandemia do início da década, ambos minimizaram a gravidade da Covid 19, desconsideraram orientações científicas e promoveram tratamentos sem comprovação, como a cloroquina. Ambos entraram em conflito com equipes de saúde pública e testaram medidas para reabrir a economia rapidamente, desafiando autoridades locais e setoriais. Foi uma aposta arriscada que representou um custo razoável para ambos.

Donald Trump e Jair Bolsonaro também andaram em paralelo na mobilização de eleitores em torno de pautas conservadoras, armamento da população e política de oposição à política de gênero e direitos LGBTQIA+, sendo para ambos, pontos de convergência para as bases religiosas e conservadoras, elementos centrais do peso eleitoral de ambos.

A política ambiental é mais uma pauta que apresenta o mesmo padrão de comportamento com intensa oposição aos especialistas e desapego às instituições. Trump abandonou o Acordo de Paris e Bolsonaro além de incentivar a exploração de áreas de conservação, combateu quase todos os órgãos de fiscalização, como IBAMA e ICMBio.

A redução significativa de investimentos em pesquisa e o descaso à ciência é outro traço comum, com ambos promovendo profundos cortes nas verbas de pesquisas e orçamento das universidades, com inúmeros episódios de descrédito da ciência, em especial na área da saúde.

Evoluindo até a questão mais drástica, há um evidente paralelo entre o 06 de janeiro de 2021 americano e o 08 de janeiro de 2023 brasileiro porque ambos mostram apoiadores extremados, com estímulo dos líderes, protagonizando ataques a prédios públicos e instituições nacionais, com claro propósito de negar o resultado das eleições, em ambos os casos com consequências políticas e jurídicas severas, embora a reação do Judiciário brasileiro se mostre muito mais efetiva que a leniência das instituições americanas que se curvaram ao sabor das conveniências, sendo esta, provavelmente, uma das razões que impulsionam a solidariedade de Trump ao correligionário sul americano.

O conjunto destas ações mostra um padrão único de populismo, polarização e contestação às instituições democráticas, com declarações e atitudes que remetem ao risco da independência dos poderes e da democracia como valor absoluto.

A despeito de tantas evidências de uma estratégia global da direita mundial, inclusive porque, em menor grau, este quadro se repete em outros países, é preciso entender que as razões econômicas superam de longe as questões ideológicas, embora mais evidente em Trump, julgo que as pautas ideológicas radicais se prestam muito mais ao papel de "fechar o time".

Interpretando a postura de Eduardo Bolsonaro, ponta de lança da direita em território americano, a falta de perspectiva na batalha judicial o conduz à atitudes extremadas, praticamente um tudo ou nada, colocando a possibilidade de interferência americana como atalho único que garanta a liberdade e até mesmo os direitos eleitorais de Bolsonaro, sendo razoável que esta seja a linha condutora das ações da extrema direita brasileira, com foco muito mais intenso nas questões individuais do que em qualquer raciocínio razoável que justifique a busca de apoio externo para promover desajustes na economia e em muitos setores produtivos do Brasil, quase todos muito próximos do ex-presidente, como se apontasse para um hara-kiri político.

Todavia, entender Donald Trump exige que se adote como premissa a sua total prioridade aos fatores internos. Para Trump, a aldeia global é apenas uma ficção e seu universo se encerra nas fronteiras americanas porque a cena externa apenas se presta ao papel de produzir divisas para os americanos.

Registro que estou entre os que desaprovam a falta de apetite de Lula para o necessário diálogo direto com Trump, ainda que eu esteja convencido que as pressões internas, de produtores e da população em reação à inflação são as possibilidades mais reais para estimular tarifas mais suaves no comércio entre as nações.

Nada autoriza desconsiderar a soma de fatores diversos: ameaça de desdolarização, ação mais agressiva dos Brics, o pix que incomoda no médio prazo o sistema de crédito americano e principalmente a reação brasileira às bigtechs, instrumento fundamental no jogo de poder desenhado pela direita mundial, mas é fundamental ter em mente que, ainda que o paralelo traçado entre Trump e Bolsonaro seja efetivo, na cabeça laranja do homem mais poderoso do mundo as prioridades atendem a outra lógica.

O homem de negócios Donald Trump, neste momento investido do cargo de presidente americano, jamais colocará razões ideológicas à frente dos resultados econômicos.



Opinião
Por André Marsiglia

MORAES ESTÁ COMO UM TOURO NA ARENA

Moraes está no centro da arena e entendeu que está. Agora, alvo de sanções internacionais como as previstas pela Lei Magnitsky e exposto em jornais estrangeiros — entre eles o The Wall Street Journal — sente o golpe. Não o "golpe" inventado para prender Bolsonaro e criminalizar o bolsonarismo, mas o soco da perda de blindagem e da crescente desconfiança de todos.

Moraes está como um touro que recebe as primeiras farpas do picador no centro da arena. Ele sabe que não há mais ponto de retorno. Não recua e já não pode recuar. Sua única opção será atacar quem estiver pela frente. E é por isso que está longe o fim da tourada.

O ministro tenta transmitir a imagem de que suas decisões são referendadas pelos demais colegas, mas sabe que não é verdade. O próprio julgamento do chamado "processo do golpe" na Primeira Turma, e não no plenário, revela seu temor de enfrentar divergências.

Eu mesmo posso afirmar isso. Fui o primeiro advogado a atuar nos inquéritos das "fake news", no caso Crusoé, e, mesmo tendo solicitado a exclusão da revista e de seu fundador, Mario Sabino, o pedido segue sem julgamento até hoje. Se as decisões fossem realmente compartilhadas, a Corte já teria se pronunciado.

Na arena, não se espere razoabilidade de Moraes, nem lógica, nem estratégias elaboradas. Já não luta pela razão — essa foi perdida há tempos, quando ultrapassou os limites constitucionais para agir como acusador, juiz e censor ao mesmo tempo. Agora, luta apenas pela sobrevivência política e pessoal. Seus colegas ainda mantêm o apoio, mas de longe, fora da arena e do alcance do touro esbaforido.

Seus colegas sabem que, em algum momento, terão de decidir se, no curso do espetáculo, entregarão o touro ao Congresso, para que siga o rito do impeachment, ou o convencerão a deixar a arena discretamente, mandando-o pastar longe.

Mesmo que em algum momento ele queira contar o que sabe, mesmo que queira envolver seus colegas de STF em seu dilema, ninguém o ouvirá. Ele já se tornou um símbolo, não é mais um juiz, é um touro na arena. E ninguém escuta um touro na arena.

Mas deixo um aviso ao futuro. Após a tourada, apagadas as luzes do espetáculo, permanecerá ainda potente o desejo de todos aqueles que se valeram das mãos de Moraes para ceifar liberdades e calar opositores da direita, especialmente da direita bolsonarista. E, como se sabe, o desejo, por mais que se esconda e se oculte, acaba sempre voltando.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 5F8B-34D3-4567-6C0F

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Os efeitos do tarifaço são especialmente severos para a economia catarinense"

Gabrielle Brüggemann Schadrack, advogada tributarista

O chamado "Tarifaço", imposto por Donald Trump aos produtos brasileiros exportados para os EUA tem movimentado o cenário econômico brasileiro. Para Santa Catarina, o impacto será significativamente negativo.

A Coluna conversou com a advogada tributarista Gabrielle Brüggemann Schadrack para entender os impactos e alternativas para as empresas catarinenses. Confira:

Pelo Estado - As tarifas impostas pelos Estados Unidos às exportações brasileiras têm respaldo jurídico sólido?

Gabrielle Brüggemann Schadrack - A base legal invocada pelo governo dos EUA para o chamado "tarifaço" é bastante frágil. Embora o Ato Executivo de 30 de julho de 2025 declare emergência nacional com fundamento na IEEPA e na NEA, a justificativa apresentada, que foi baseada em alegadas ameaças à liberdade de expressão e à segurança nacional decorrentes de atos de autoridades brasileiras, extrapola o uso tradicional desses instrumentos. A imposição de tarifas adicionais de 40% sobre produtos brasileiros, sem comprovação de práticas comerciais desleais ou riscos econômicos concretos, colide com regras da OMC, como o princípio da nação mais favorecida (art. I do GATT) e os limites tarifários negociados (art. II). A medida é nitidamente política e ideológica e, por isso, suscita dúvidas quanto à sua legalidade tanto no plano interno quanto internacional.



Foto: Asses. Comunicação/Divulgação

Pelo Estado - Dentro dos limites do direito internacional e também do direito brasileiro, quais são os caminhos para reagir a essas tarifas?

Gabrielle Brüggemann - O Brasil pode agir em três frentes. A primeira é a via da OMC, por meio de uma ação formal contra os Estados Unidos, argumentando que a medida viola os artigos I e II do GATT — que tratam, respectivamente, da cláusula da nação mais favorecida e das tarifas máximas permitidas. Essa via, apesar dos desafios atuais no órgão de apelação da OMC, preserva a legitimidade da reação brasileira. A segunda alternativa está na Lei de Reciprocidade (Lei nº 15.122/2025), que permite contramedidas como tarifas adicionais, cotas e aumento de tributos setoriais. Embora tenha respaldo formal, a adoção unilateral dessas medidas sem autorização da OMC ou denúncia formal dos tratados pode gerar conflitos normativos internos. Isso abre margem para judicialização, especialmente por importadores que aleguem violação a tratados com eficácia no direito interno — inclusive normas tributárias protegidas pelo Código Tributário Nacional.

Por fim, há a via diplomática, que tende a ser a via mais rápida e eficaz para ajustar ou mitigar os efeitos da medida, especialmente com apoio de setores produtivos e empresas americanas também impactadas, mas exige articulação institucional firme e coordenada, algo que o Brasil tem demonstrado dificuldade em concretizar, o que limita a efetividade desse caminho justamente quando ele seria o mais estratégico.

Pelo Estado - Santa Catarina tem uma exposição significativa ao mercado americano. Como esse tarifaço afeta especificamente o estado?

Gabrielle Brüggemann - Os efeitos são especialmente severos para a economia catarinense. A FIESC realizou uma pesquisa no final de julho com cerca de 144 empresas — o que representa quase um terço dos exportadores regulares do estado para os Estados Unidos. A conclusão foi alarmante: setores como madeira, móveis, veículos, autopeças, equipamentos elétricos e compressores industriais, que são os principais exportadores catarinenses, estão entre os mais afetados.

O setor madeireiro, por exemplo, respondeu por 37% das exportações catarinenses para os EUA em 2024. Em algumas empresas, mais de 70% da receita vem exclusivamente do mercado americano. A pesquisa também revelou que muitas empresas já enfrentam redução nos pedidos, estão negociando queda de preços e muitas relatam suspensão de embarques e férias coletivas. Essas medidas impactam diretamente milhares de famílias no interior, onde a economia local depende fortemente dessas indústrias exportadoras.

Pelo Estado - Do ponto de vista prático, o que as empresas catarinenses podem fazer para mitigar os efeitos dessas tarifas?

Gabrielle Brüggemann - Existem algumas medidas que podem ser adotadas desde já. A primeira é revisar os contratos de exportação, especialmente as cláusulas que tratam de variações tarifárias e renegociação de preços. Em paralelo, é essencial fazer uma análise técnica da classificação fiscal dos produtos conforme o código tarifário dos EUA — o HTS. Muitos empresários ainda usam como referência a NCM brasileira, mas a equivalência entre os códigos é limitada e pode gerar enquadramentos incorretos e, por consequência, interpretação equivocada da incidência ou não da isenção à tarifa de 40%.

Pelo Estado - Existe alguma alternativa logística para os exportadores catarinenses, como por exemplo reencaminhar os produtos via um terceiro país, como o Uruguai, antes de chegarem aos Estados Unidos, para tentar mitigar essas tarifas?

Gabrielle Brüggemann - Na prática, essa estratégia de triangulação logística não resolveria o problema. O ato executivo do Trump deixa claro que as tarifas são calculadas com base na origem brasileira do produto, não importando por onde ele foi embarcado depois. Ou seja, mesmo se os exportadores catarinenses enviassem as mercadorias para o Uruguai e só depois para os Estados Unidos, as tarifas continuariam a ser aplicadas porque o produto ainda é de origem brasileira. Isso está em consonância com as próprias normas do GATT, que tradicionalmente baseiam as tarifas na origem do produto, e não na procedência.

Pelo Estado - A busca por novos mercados pode ser uma solução viável?

Gabrielle Brüggemann - Buscar novos mercados é sempre recomendável, mas não é uma resposta imediata. Muitos produtos exportados por Santa Catarina foram desenvolvidos ao longo de anos de relação comercial com clientes americanos, com adaptações técnicas, certificações e logística personalizada. Mudar esse destino exige tempo, planejamento e, muitas vezes, habilitação sanitária ou técnica para operar em outros países. Ainda assim, várias empresas já estão tentando redirecionar parte da produção. Do ponto de vista jurídico, é importante revisar exigências regulatórias, adequar a documentação comercial e avaliar a proteção contratual nessas novas relações.

Pelo Estado - Quais medidas o governo destadual pode adotar para apoiar as empresas atingidas?

Gabrielle Brüggemann - O governo estadual tem um papel fundamental no apoio imediato ao setor produtivo. Pode, por exemplo, articular com o BRDE e o BADESC a criação de linhas de crédito emergenciais, com foco especial nas pequenas e médias empresas com alto endividamento de curto prazo — situação revelada pela pesquisa da FIESC. Também pode seguir o exemplo de estados como São Paulo e Paraná, que estão permitindo a venda de créditos acumulados por exportadores a outras empresas para reforçar o caixa das indústrias locais.

Além disso, o Estado pode oferecer suporte técnico para análise tarifária, interpretação de listas de exceções e orientação sobre regimes aduaneiros. Estruturar núcleos de internacionalização também é medida estratégica para ajudar empresas a superar barreiras técnicas em mercados alternativos. Por fim, manter diálogo permanente com o governo federal é indispensável para garantir que as particularidades da produção catarinense sejam contempladas nas respostas nacionais à crise.

Pelo Estado - O que está em jogo, juridicamente e economicamente, se o Brasil não reagir?

Gabrielle Brüggemann - Há muito em jogo. Do ponto de vista jurídico, aceitar passivamente uma tarifa com motivação política enfraquece o sistema de comércio internacional e os compromissos firmados pelo Brasil, especialmente os princípios da OMC. Isso abre precedente perigoso para que outros países adotem medidas semelhantes, sem base legal, investigação ou diálogo, afetando a previsibilidade das relações comerciais. No campo econômico, os impactos já começaram a aparecer: retração de pedidos, renegociação forçada de contratos e paralisação de embarques. Se o país não reagir de forma coordenada, o risco é aprofundar a perda de competitividade em mercados estratégicos, como o americano, o que pode levar à redução de investimentos, fechamento de fábricas e aumento do desemprego, especialmente em estados exportadores como Santa Catarina, onde muitas cidades dependem diretamente dessas indústrias.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar









Na noite da sexta-feira, 08, aconteceu mais uma edição do jantar festivo da **Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL)** em homenagem ao Dia dos Pais, celebrado no dia 10. Uma deliciosa costelada foi servida no **CTG Fronteira da Amizade**, além de sorteio de brindes e muita descontração. Parabéns, CDL, por essa celebração maravilhosa! Os clicks ficaram por conta da **Unilab** de União da Vitória.



Mark Reolon foi promovido recentemente para 3º Sargento. Atualmente ele atua na Polícia Militar de Porto União. Na cerimônia de promoção, parte da família se reuniu para presenciar esse momento especial. Parabéns!

Com muita alegria, nesta semana a **Suéli Tatiane Vicentim** marcou presença na **Massa FM Vale do Iguaçu** para falar sobre o mês de agosto, dedicado ao folclore regional. Ela compartilhou detalhes sobre seu livro "Lendas Folclóricas de União da Vitória/PR e Porto União/SC", uma importante iniciativa que resgata e valoriza as tradições culturais dessas cidades. O livro, resultado de sua pesquisa no mestrado profissional em Educação Básica pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), **busca criar materiais pedagógicos** para que estudantes conheçam suas raízes e preservem o patrimônio cultural imaterial. Uma iniciativa que reforça a importância de manter viva a história e as lendas do nosso folclore regional. Sucesso!



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

AOS 15 ANOS, EX-IGUAÇU VINICIUS MAIA ASSINA COM O JEC

Meio-campista revelado na Pantera do Vale fecha primeiro contrato profissional e segue rotina de treinos e estudos

Foto: Ricardo Silveira



Vinicius Maia, meio-campista união-vitoriense de 15 anos, ex-Iguaçu, deu um passo importante na carreira ao assinar seu primeiro contrato profissional com o Joinville Esporte Clube (JEC).

Revelado nas categorias de base da Pantera do Vale, o jovem já desponta como promessa do futebol regional. O Iguaçu manteve 40% dos direitos econômicos do atleta na negociação conduzida pela F10 Assessoria Esportiva.

Trajetória

O atleta iniciou no esporte aos 7 anos, na escola São José/Furacão, após receber uma bolsa de estudos. O talento foi notado pelo professor Douglas Tajes, o Juca, enquanto Vinicius estudava no Colégio Dídio Augusto, no bairro Limeira, em União da Vitória.

Também fez parte das equipes do projeto Sfinge Futsal, antes de ingressar nas escolinhas do Iguaçu.

Pela Pantera do Vale, acumula conquistas no currículo, como o título da Futcup Sub-17 em Curitiba, o campeonato em Mallet e o vice-campeonato na Copa Jacopetti.

Em entrevista recente ao podcast SabCast, do canal Subiu a Bandeira, Vinicius revelou que sua rotina é dedicada aos treinamentos durante o dia e aos estudos à noite. Como treina intensamente durante a semana, diz não ter o hábito de assistir a jogos de futebol no tempo livre.

O jovem valoriza as chances que surgem ainda no início da carreira. "Quando estava lesionado, pedia muito a Deus oportunidades de crescer na carreira. Quando estou cansado, não reclamo de nada", afirmou.

KAUÊ MORAES CONQUISTA OURO E PRATA EM TORNEIO INTERNACIONAL DE JIU-JITSU

Atleta da Checkmat União da Vitória vence categoria absoluto e é vice no peso

Fotos: Reprodução



O atleta Kauê Moraes, integrante da equipe Checkmat União da Vitória e treinado por seu pai e professor, Cleison Moraes, obteve resultados expressivos em competição internacional de jiu-jitsu realizada no sábado, 09, em Florianópolis (SC).

A disputa, que reuniu atletas de altíssimo nível técnico, exigiu resistência, estratégia e preparo físico. Kauê realizou cinco lutas, conquistando o título de campeão na categoria absoluto e o vice-campeonato em sua categoria de peso.

Em constante evolução na modalidade, o jovem atleta mantém a rotina intensa de treinos e já se prepara para os próximos desafios no cenário competitivo.

PORTO UNIÃO FECHA ETAPA DA LIGA SERRANA SUB-12 COM QUATRO VITÓRIAS

Invicta, equipe decide título em casa no fim do mês

O basquete masculino Sub-12 de Porto União manteve a campanha perfeita na Liga Serrana. Na etapa realizada no fim de semana, com jogos em Rio do Sul e Taió, a equipe dirigida pelo professor Cordovan Neto venceu as quatro partidas que disputou.

Os resultados foram expressivos: 74 a 13 contra Campos Novos, 61 a 8 diante de Rio do Sul, 63 a 5 frente a Taió e novo triunfo sobre Taió por 82 a 18.

A última etapa da competição está marcada para os dias 23 e 24 de agosto, em Porto União. A equipe jogará diante de sua torcida e buscará confirmar o título de forma invicta.

UNIÃO DA VITÓRIA FICA COM O BRONZE NO VOLEIBOL SUB-18 DOS CAMPOS GERAIS

Equipe da AABB/SME alcança a terceira colocação em etapa disputada em Piraí do Sul

Foto: Divulgação



No sábado, 09, Piraí do Sul foi palco do Campeonato Regional Campos Gerais de Voleibol Sub-18 Feminino, competição organizada pela Federação Paranaense de Voleibol. Ao todo, cinco equipes participaram da disputa, que teve formato de grupo único e contabilizou dez jogos.

A AABB/SME União da Vitória encerrou a etapa na terceira colocação, assegurando a medalha de bronze. Sob o comando do professor Divanzir Lima, o time manteve regularidade e bom desempenho ao longo de toda a competição.

O pódio ficou formado por Guarapuava/LVG, campeã da etapa; LDPG Ponta Grossa Vôlei, vice-campeã; e AABB/SME União da Vitória, terceiro lugar.

A próxima fase do campeonato ainda não tem local nem data definidos pela organização.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinador.certisign.com.br e utilize o código 5518-34D9-CBF7-ACBF

Publique aqui!
edital@jornalocomercio.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 2/2025 FMS
Processo Administrativo Nº 12/2025 FMS
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item.

Objeto: REGISTRO DE PREÇO E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS REMUME (RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS), PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA NA FARMÁCIA BASICA DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN E MEDICAMENTOS DE USO HOSPITALAR PARA SUPRIR AS DEMANDAS DO PRONTO ATENDIMENTO SÃO JOÃO BATISTA DE PAULO FRONTIN/PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital,

Data da Sessão Pública: 28/08/2025 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com

Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/PR 14 de agosto de 2025.
WELINTON LUIZ GIOVANONI.
Diretor do Departamento de Licitação e Contratos

LEILÃO DE TERRENO - UNIÃO DA VITÓRIA/PR
Online

bradesco zuk

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: União da Vitória/PR. Dona Mercedes.** Rua Wenceslau Vaz, nº 1920. **Terreno**. Áreas totais: ter.: 35.008,84m². Matr. 4.107 do 2º RI local. **Obs.:** Consta gravado na Av.4, que o imóvel possui uma área de servidão de passagem que envolve a área de 2.294,79m². O imóvel encontra-se dentro da Zona de Área de proteção Ambiental. Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 28/08/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 1.943.000,00. 2º Leilão**: 29/08/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 1.165.800,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: Whatsapp (11) 99514-0467
Edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

---

REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL
EXPLORAÇÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA

CGH ALGACIR LTDA, CNPJ 43.142.764/0001-24, torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra (IAT), a Autorização de Exploração de vegetação nativa em área rural, para a Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Algacir, empreendimento a ser instalado no Rio Palmital, no município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

SÃO JOSÉ GESTORA DE PART. SOCIETÁRIAS S/A CNPJ/MF 21.420.333/0001-40 Sede: Rua Coronel Amazonas, n.º 415 Centro - CEP 89.400-000 PORTO UNIÃO - SC	Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. Demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2024. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (valores em reais)

Ativo	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante	**12.607.039,41**	**12.607.346,91**	**Passivo Circulante**	**1.526.620,36**	**2.059.547,13**
Disponivel financeiro	370.117,08	370.424,58	Fornecedores	4.692,50	0,00
Estoque Geral	12.233.138,14	12.233.138,14	Obrigações Tributárias	307,50	0,00
Tributos a recuperar	3.784,19	3.784,19	Outras Obrigações a Pagar	1.521.620,36	2.059.547,13
Ativo Não Circulante	**91.854.049,32**	**86.188.269,09**	**Patrimônio Líquido**	**102.934.468,37**	**96.736.068,87**
Investimentos	**91.854.049,32**	**86.188.269,09**	Capital Social	15.634.000,00	15.634.000,00
Participações	91.854.049,32	86.188.269,09	Reservas	87.300.468,37	81.102.068,87
Total do Ativo	**104.461.088,73**	**98.795.616,00**	**Total do Passivo**	**104.461.088,73**	**98.795.616,00**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Bruto	**0,00**	**0,00**
(-)Despesas Administrativas	337.647,97	85.732,81
(-)Despesas Tributarias	33,50	17.746,27
(-)Outras Despesas	109.881,72	591,61
Resultado Operac. Liquido	**-447.563,19**	**-104.070,69**
Outras Receitas e Despesas Operacionais		
(+)Outras Rec, Operacionais	6.893.314,80	4.756.346,48
(-)Outras Desp. Operacionais	247.352,11	0,00
Resultado Operacional	**6.198.399,50**	**4.652.275,79**
(=)Res. antes do IRPJ/CSLL	**6.198.399,50**	**4.652.275,79**
(-)IRPJ devido no exercicio	0,00	7.300,42
(-)CSLL devido no exercicio	0,00	4.380,30
Lucro Liquido do Exercicio	**6.198.399,50**	**4.640.595,07**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	6.198.399,50	4.640.595,07
Ajustes Exercícios Anteriores		
LUCRO OPERAC. BRUTO ANTES DAS MUDANÇ.		
NO CAPITAL DE GIRO	**6.198.399,50**	**4.640.595,07**
VARIAÇÕES ATIVOS E PASSIVOS		
Var. contas a receber pagar	0,00	-1.791,99
Var. em estoques	0,00	-3.233.138,14
Var. Fornecedores	4.692,50	0,00
Var. contas a pagar e prov.	-537.619,27	2.057.562,76
CAIXA PROV. DAS OPER.	**5.665.472,73**	**3.463.227,70**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Variaç. em Investimentos	-5.665.780,23	-3.408.848,14
CAIXA LIQ.ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**-5.665.780,23**	**-3.408.848,14**
ATIVIDADE DE FINANC.	0,00	0,00
Aumento nas disponibilidades	-307,50	54.379,56
DISP. - INÍCIO DO PERÍODO	**370.424,58**	**316.045,02**
DISP. - FINAL DO PERÍODO	**370.117,08**	**370.424,58**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros/Prej. Acumulados	Totais
Saldo 31/12/2023	**15.634.000,00**	**0,00**	**81.102.068,87**	**0,00**	**96.736.068,87**
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Liquido do exercicio	0,00	0,00	0,00	6.198.399,50	6.198.399,50
Saldo 31/12/2024	**15.634.000,00**	**0,00**	**81.102.068,87**	**6.198.399,50**	**102.934.468,37**

NOTAS EXPLICATIVAS

Contexto Operacional: Empresa de direito privado com fins lucrativos.
Forma Jurídica e Fundação: A empresa São José Gestão de Participações Societárias S/A, CNPJ: 21.420.333/0001-40 atua em atividades de Gestão de Participações Societárias, constituída em 17/11/2014 com registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 42300042501 sessão 17/11/2014.
Sumário Cadastral: Rua Coronel Amazonas, nº 415, Bairro Centro, em Porto União, Santa Catarina, CEP 89.400-000.
Demonstrações Contábeis: As Demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76 e demais legislação aplicável na elaboração do Balanço Patrimonial do exercício findo em 31/12/2024.
Participação no Capital Social: José Nelson Dissenha - Espólio (99,93%) e Josemary Contin Dissenha com (0,07%), respectivamente Diretor, Presidente e Diretora.

José Nelson Dissenha (Espólio)
Diretor Presidente
CPF 004.***.***-06

Josemary Contin Dissenha
Diretora
CPF 497.***.***-00

Silvio Silverio dos Santos
Técnico em Contabilidade
CRC-PR 027.421/O-7

EDITAL

A **OUTORGANTE VENDEDORA: JULIA BANACHESKI,** brasileira, aposentada, maior e capaz, nascida em 10/01/1948, filha de João Banacheski e Maria Banacheiski, solteira, conforme certidão de nascimento objeto de matrícula nº 081497 01 55 1948 1 00005 173 0000749 63, do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito de Rio Claro do Sul, Mallet, PR, declarando não viver em união estável, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 5.330.482-2 SESPII/SP, expedida em 04/08/2023, inscrita no CPF sob n.º 690.715.008-53, não informando endereço eletrônico, residente e domiciliada à Rua das Vitáceas, 609, Americanópolis, São Paulo, SP; neste ato representada por sua **PROCURADORA: JOSIANE SALETE MENEGACIO PINTO**, brasileira, psicóloga, maior e capaz, nascida em 09/10/1979, filha de Sebastião Pinto e Rita Godoy Menegacio Pinto, declarando-se divorciada, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 12.934.159-9 SESPII/PR, expedida em 12/01/2017, inscrita no CPF sob n.º 022.485.689-83, endereço eletrônico *jomenegacio@gmail.com*, residente e domiciliada à Rua Sete de setembro, 1266, apt 402, Cidade Nova, Porto União, SC, nos termos da Procuração Pública lavrada aos 22/03/2022, às fls 070, do Livro nº 290, do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais do 42º Subdistrito de Jabaquara, São Paulo, SP, fazem saber, aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Epaminondas Araújo Marcondes e Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas, e ou seus herdeiros, para que, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, exerça(m) o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 683 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à seguinte compre e venda realizada:

OUTORGADOS COMPRADORES: **DÉLCIO ZAREMBA e JOCELÉA KWASNIEWSKI ZAREMBA,** brasileiros, maiores e capazes, casados entre si, sob o regime da comunhão universal de bens, desde 12/07/2014, portanto durante a vigência da Lei 6.515/77, conforme certidão de casamento objeto da matrícula nº 082180 01 55 2014 2 00025 194 0002833 57, cuja Escritura Pública de Pacto Antenupcial, encontra-se lavrada às Fls. 138, do Livro 147-N, ambos do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais de Cruz Machado, PR, ele auxiliar de produção, nascido em 12/12/1988, filho de Aleixo Zaremba e Joana Blocki Zaremba, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 04683152500 DETRAN/PR, expedida em 26/01/2024, onde está consignada a Cédula de Identidade RG nº 9847067 SESP/PR, inscrito no CPF sob n.º 073.693.079-56, endereço eletrônico *zarembadelcio88@gmail.com*, ela do lar, nascida em 27/04/1991, filha de Silvio Kwasniewski e Iolanda Ksiosek Kwasniewski, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 076.950.319-50 SESPII/PR, expedida em 28/01/2024, inscrita no CPF sob n.º 076.950.319-50, endereço eletrônico *jkjuska@gmail.com*, residentes e domiciliados à Rua das Hortências, 266, Cristo Rei, União da Vitória, PR.

IMÓVEL: LOTE DE TERRENO URBANO sob nº 223 (duzentos e vinte e três), da quadra nº235, setor 04, distrito 02, constituído pela subdivisão dos lotes nºs. 269 e 289, da quadra 12, setor 29, antigos lotes nºs 01 e 03, da quadra nº 25 (vinte e cinco), do loteamento Vila Marina, situado há rua Hermínio Millis, no Distrito de São Cristóvão, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, com **área de 380,00 m²** (trezentos e oitenta metros quadrados) com suas demais medidas, características e confrontações constantes da **matrícula nº 23.466**, do 2º Ofício Registro de Imóveis de União da Vitória, PR, devidamente cadastrado no setor responsável sob inscrição imobiliária nº 02.04.235.0223.0.

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

União da Vitória, Estado do Paraná, aos 10 de julho de 2025.

JULIA BANACHESKI
Outorgante

DÉLCIO ZAREMBA
Outorgado

JOCELÉA KWASNIEWSKI ZAREMBA
Outorgada

Uniuv
Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória
Centro Universitário de União da Vitória
Pró Reitoria de Ensino e Pesquisa

FUNDAÇÃO MUNICIPAL CENTRO UNIVERSITÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA – UNIUV
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO – EDITAL Nº 23/2025

A Fundação Municipal Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV, torna pública a abertura de Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de professores colaboradores de magistério superior, conforme segue:

Vagas e Áreas:

- Administração
- Biologia
- Ciências Contábeis
- Educação Física
- Engenharia Civil
- Odontologia – Cirurgia Oral
- Odontologia – Clínica Integrada
- Psicologia

Período de Inscrição: 12/08/2025 a 26/08/2025, exclusivamente conforme orientações do edital.
Link para acesso ao edital completo: https://uniuv.edu.br/wp-content/uploads/2025/08/Edital_23.25_-_PSS_professores_2025_final_assinado-digitalmente.pdf

União da Vitória – PR, 11 de agosto de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 11/2025
Processo Administrativo Nº 68/2025
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item.

Objeto: REGISTRO DE PREÇO DE MATERIAL PETREO (PEDRA BRITA) PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, TRANSPORTE E SERVIÇOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 29/08/2025 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com

Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/Pr 13 de agosto de 2025.
WELINTON LUIZ GIOVANONI.
Diretor do Departamento de Licitação e Compras.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.

COMÉRCIO DO PARANÁ TEM MAIOR CRESCIMENTO DO PAÍS ENTRE MAIO E JUNHO DE 2025

Números se referem ao volume de vendas, conforme divulgado pelo Pesquisa Mensal do Comércio

| Por AEN-PR

Foto: AEN



O comércio varejista do Paraná foi o que mais cresceu no Brasil entre maio e junho de 2025, de acordo com dados mais recentes da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (13). A alta do Paraná no período foi de 2,6%, enquanto a média do País foi negativa: -0,1%. Os números se referem ao volume de vendas.

O Estado também ocupa a liderança em receita nominal de vendas no comércio varejista no recorte entre maio e junho, com 2,5% de aumento – bem acima da média nacional, com 0,2% de incremento.

A comparação entre junho de 2025 com o mesmo mês do ano anterior também comprova o bom desempenho do setor no Paraná. O Estado teve o quarto melhor resultado no volume de vendas no comércio varejista nesse extrato, com um acréscimo de 3,2%, atrás apenas de Mato Grosso (4,6%), Alagoas (4%) e Paraíba (3,6%). A média nacional foi de 0,3%.

Já a receita nominal nesse mesmo comparativo coloca o Paraná na sexta posição, com 8% de elevação em junho de 2025. Aparecem à frente o Mato Grosso (9,6%), Amapá (8,9%), Roraima (8,9%), Santa Catarina (8,5%) e Rio Grande do Norte (8,1%). O país registrou 5,4%.

Primeiro Semestre

O crescimento nas vendas paranaenses no comércio varejista nos seis primeiros meses de 2025, em relação ao mesmo período de 2024, também se mostrou superior à média nacional: 8,2% de acréscimo na renda nominal contra 7,7%. Esse resultado foi impulsionado pelo segmento tecidos, vestuário e calçados, que registrou aumento de 15,9% entre janeiro e maio.

Também tiveram crescimento importantes o setor de Eletrodomésticos (14,6%), Combustíveis e Lubrificantes (10,9%), Hipermercados e Supermercados (8,9%). Registraram queda os setores de Móveis (-2,7%) e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-9,2%).

Comércio ampliado

Considerando os números do comércio varejista ampliado, que inclui todos os segmentos do varejo, acrescidos da construção civil, do setor de automóveis e do atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o Paraná também registrou desempenho maior do que o da média nacional: mais do que o triplo. O Estado teve aumento de 1,7% no acumulado do ano, em relação ao mesmo período de 2024, enquanto o Brasil ficou em 0,5%.

O melhor resultado foi dos Eletrodomésticos (14,2%) no acumulado do primeiro semestre de 2025, em relação ao mesmo recorte do ano passado. Em seguida aparecem na lista os segmentos de Tecidos, Vestuário e Calçados (11,1%) e Materiais de Construção (5,9%). A média do País foi de 6,2%, 5,5% e 2,7%, respectivamente.

Pesquisa

A PMC acompanha o comportamento conjuntural do comércio varejista no país com indicadores de volume de vendas e de receita das empresas do setor com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturadigital.com.br e utilize o código 6515-DD3-CB06-6F3F

SC LANÇA PLANO ESTADUAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Plano estabelece uma política pública estruturada, integrada e permanente, construída com a participação de diversas secretarias

| Por Agência Catarinense de Notícias



Foto: Richard Casas/GVG

O governador Jorginho Mello, ao lado da vice-governadora Marilisa Boehm, lançou na terça-feira, 12, no Teatro Álvaro de Carvalho (TAC), em Florianópolis, o Plano Estadual de Combate à Violência contra a Mulher, com ações previstas de 2025 a 2035. A medida, que integra o Plano de Governo, marca um compromisso de longo prazo com a ampliação e qualificação das políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero no estado.

"Temos um plano robusto, construído pela primeira vez aqui em Santa Catarina, que olha para os próximos dez anos e traz medidas concretas para proteger as mulheres e combater a violência de gênero. Não é apenas um documento, é um compromisso do nosso governo e de toda a sociedade catarinense. São ações necessárias, que exigem responsabilidade e continuidade, e nós precisamos ter o compromisso de respeitar, apoiar e caminhar lado a lado com as mulheres. Santa Catarina já é um dos estados mais seguros do Brasil, e com este plano vamos avançar ainda mais para garantir que nossas mulheres vivam com dignidade, segurança e respeito", disse o governador.

O plano estabelece uma política pública estruturada, integrada e permanente, construída com a participação das Secretarias de Estado da Segurança Pública, Assistência Social, Mulher e Família, Educação e das Forças de Segurança. São cinco eixos estratégicos que abrangem prevenção e educação, atendimento e proteção, responsabilização e reeducação dos agressores, monitoramento, produção de dados e avaliação.

"Formamos um colegiado que se reunirá semestralmente para dar sequência às ações, com foco em prevenção, proteção e, acima de tudo, conscientização e educação. Precisamos trabalhar desde cedo, nas nossas escolas, para ensinar nossas crianças que agredir uma mulher é crime e que todos são iguais perante a lei. Será um marco na história de Santa Catarina, pois poucas unidades da federação têm algo tão estruturado, e temos certeza de que seremos modelo para o Brasil", considerou a vice-governadora, Marilisa Boehm.

A Secretaria da Segurança Pública, além de compor o Comitê Gestor do Plano, será responsável pelo monitoramento e integração dos dados. A Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Científica e Corpo de Bombeiros Militar vão seguir atuando em conjunto na prevenção e repressão. Entre as ações previstas estão a inclusão da temática de violência doméstica e familiar nos cursos de formação, o fortalecimento da Rede Catarina de Proteção à Mulher, a criação de salas reservadas para atendimento especializado nas unidades da Polícia Científica, o fortalecimento da identificação de agressores e a implantação de programas e grupos de reeducação para autores de violência. Além da ampliação das delegacias especializadas, atualmente são 32 em operação, e ao final do plano a expectativa é de que chegue a 56.

A Assistência Social terá papel central no acolhimento e proteção das vítimas, com a capacitação contínua dos profissionais da rede socioassistencial, a ampliação e o fortalecimento dos serviços de acolhimento, e a integração das informações da área ao painel unificado de monitoramento do plano. Já a Secretaria da Educação atuará na prevenção, orientação e conscientização. Entre as ações previstas estão a realização de campanhas educativas nas escolas, a capacitação de profissionais da rede estadual para identificar e encaminhar casos de violência, e a integração de dados e indicadores do sistema educacional ao painel unificado de monitoramento do plano.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturadigital.com.br e utilize o código 6515-DD3-CB06-6F3F

CCJ APROVA AUMENTO DE PENA PARA ALICIAMENTO DE CRIANÇAS NA INTERNET

Lei avança após repercussão sobre adultização infantil nas redes

Por Agência Brasil

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, 13, por unanimidade, o Projeto de Lei 2.857, de 2019, que aumenta em um terço a pena para o crime de aliciamento de crianças e adolescentes por meio da internet, via aplicativos ou redes sociais.

"O endurecimento da punição é necessário, pois as tecnologias atualmente usadas para promover a interação entre pessoas amplificam ou facilitam a prática de crimes que antes ocorriam apenas no mundo presencial", defendeu a relatora do texto, deputado Laura Carneiro (PSD-RJ).

Atualmente, o artigo 241-D, do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069, de 1990) prevê pena de reclusão de 1 a 3 anos, mais multa, a quem aliciar, assediar, instigar ou constranger, por qualquer meio de comunicação, criança, com o fim de com ela praticar ato libidinoso.

O projeto de lei avançou na CCJ após repercussão da denúncia do influenciador Felca Bressanim contra perfis que usam crianças e adolescentes com pouca roupa, dançando músicas sensuais ou falando de sexo em programas divulgados nas plataformas digitais, com o objetivo de monetizar esses conteúdos, gerando dinheiro para os donos dos canais.



Foto: Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Diante da denúncia, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, anunciou a entrega, em 30 dias, de um projeto de lei contra a adultização infantil, que deve ser construído por grupo de trabalho de parlamentares e especialistas.

Regulação

A possível responsabilização das plataformas digitais por permitir a monetização de conteúdos com exploração de crianças e adolescentes causa divergência entre os deputados.

Os partidos de oposição criticam a possibilidade de regulação das redes argumentando que se trata de censura. Já deputados ligados à base governista justificam que a regulação das redes é necessária para reduzir os abusos contra a infância no Brasil.

Na discussão desta quarta-feira na CCJ, o deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM) afirmou que a oposição não vai permitir pautas que criem regras para o funcionamento das redes sociais. "Vamos ficar atentos porque estão querendo colocar jabuti para regular e censurar a rede social. A gente não vai permitir usar um tema tão precioso para a gente, que é defender as nossas crianças, para regular as redes sociais", disse o deputado. O termo jabuti é usado para se referir a inclusão de temas que não têm relação com o objeto do projeto de lei em análise.

O deputado Helder Salomão (PT-ES) avalia que aumentar a pena para os criminosos não é suficiente, e defende a responsabilização das plataformas que lucram com conteúdos que exploram crianças e adolescentes."Quem não quer regular as redes sociais, as plataformas digitais, as big techs, é conivente com esse tipo de crime de pedofilia, de violência sexual, de exploração sexual e de abuso sexual contra crianças e adolescentes. É uma questão lógica. Se eu acho que o ambiente digital deve ser terra de ninguém, eu estou colaborando para a prática de crimes contra a criança e a infância e os adolescentes do nosso país", afirmou.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 551B-34D3-CB07-6CBF.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/551B-34D3-CB07-6CBF ou vá até o site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 551B-34D3-CB07-6CBF

Hash do Documento

3C5D553AABAC5D15DB8232D3D4FAA72C432FD1D777EE92C501BE2149BA3A438B

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 15/08/2025 é(são) :

☑ Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 77.958.882/0001-27 em 15/08/2025 09:58 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0001-27